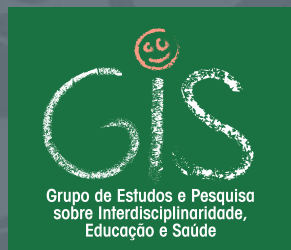


# Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade, Educação e Saúde - GIS

Daniela Lemos Carcereri

Programa de Pós-graduação em Odontologia | Centro de Ciências da Saúde | UFSC





# Histórico

- 2009 – Cadastro na plataforma Lattes - CNPq
- 2010 – Primeira reunião

***EU DESÇO DESSA SOLIDÃO  
ESPALHO COISAS SOBRE  
UM CHÃO DE GIZ  
HÁ MEROS DEVANEIOS TOLOS  
A ME TORTURAR  
FOTOGRAFIAS RECORTADAS  
EM JORNAIS DE FOLHAS  
AMIÚDE!  
EU VOU TE JOGAR  
NUM PANO DE GUARDAR CONFETES...***

***(ZÉ RAMALHO, CHÃO DE GIZ)***



# PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ODONTOLOGIA EM  
SAÚDE COLETIVA

GIS – Daniela Lemos Carcereri - Líder

Mirelle Finkler - Líder

Ana Lúcia Mello -

Renata Goulart Castro

# Saúde bucal na APS

## Pesquisas Grupo GIS

FACCIN, Deniz; SEBOLD, Rafael; CARCERERI, Daniela Lemos. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2010, vol.15, suppl.1, pp.1643-1652. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700076>.

Paulo Henrique Ferreira

Integralidade da atenção nas relações de saúde geral/bucal na Estratégia Saúde da Família.

Dissertação - 2010

# Pesquisas Grupo GIS

SOUZA, Ana Luiza de; CARCERERI, Daniela Lemos. Estudo qualitativo da integração ensino-serviço em um curso de graduação em Odontologia. Interface (Botucatu) [online]. 2011, vol.15, n.39, pp.1071-1084. Epub Aug 26, 2011. ISSN 1414-3283. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832011005000025>.

REIS, Wagner Gomes; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; CARCERERI, Daniela Lemos. O trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real. Saúde debate [online]. 2015, vol.39, n.104, pp.56-64. ISSN 0103-1104. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-110420151040608>.

# Saúde bucal na APS

## Pesquisas Grupo GIS

- **Sonia Mara Soares**
- Sistema Único de Saúde como campo de trabalho para cirurgiões-dentistas: estudo de caso no estado de Santa Catarina.
- Tese - 2016
- **Renata Marques da Silva**
- Atenção domiciliar e as práticas de saúde bucal na estratégia saúde da família em Florianópolis-SC.
- Dissertação -2018

**Silva, RM, Peres, ACO, Carcereri, DL.** A visita domiciliar como prática pedagógica na formação em odontologia. Revista da ABENO; v. 17, n. 4; 2017.

**Silva, RM, Peres, ACO, Carcereri, DL.** Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: Uma revisão integrativa.. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2018/Out). [Citado em 26/09/2019]. Está disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/atuacao-da-equipe-de-saude-bucal-na-atencao-domiciliar-na-estrategia-saude-da-familia-uma-revisao-integrativa/17010?id=17010>



# SIMPÓSIO: \*ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

\*PROJETO APROVADO PELA CHAMADA MCTI/CNPQ/MS-  
SCTIE- DECIT No 10/2012 – PESQUISA EM SAÚDE BUCAL



22ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE  
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA UIPES  
22-26 MAIO 2016  
CURITIBA-BRASIL

PROMOVENDO SAÚDE E EQUIDADE

## Coordenadora geral

- Magda Duarte dos Anjos Scherer (UnB)

## Coordenadoras Regionais:

- Região Centro-Oeste - Erica Lima Costa de Menezes (UnB/UFSC)
- Região Sul - Daniela Lemos Carcereri (UFSC)
- Região Nordeste - Sônia Cristina Lima Chaves e Sandra Garrido de Barros (UFBA)

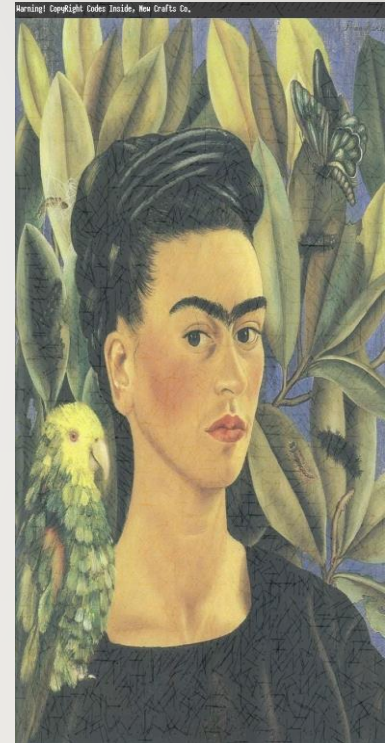
## Equipe de Pesquisadores:

- Denise Elvira Pires de Pires (UFSC)
- Ana Carolina Oliveira Peres (UFSC)
- Charleni Inês Scherer (UnB)
- Lorraine da Silva Gürtler (UnB)
- Ellen Mayara Souza Pires (UnB)
- Anne Moraes de Carvalho (UFBA)
- Wynnie Marie Lima de Carvalho (UFBA)
- Liris Cristina Nepomuceno Pinto (UFBA)
- Patricia Cunha Silva (UFBA)
- Ricardo Santos Barreto (UFBA)



# Alguns pressupostos teóricos

- Estratégia Saúde da Família como inovação tecnológica não material no modelo de atenção
- Saúde bucal como campo de atenção da equipe multiprofissional
- Há sempre uma distância entre o trabalho prescrito e o real e essa distância é gerida pelo trabalhador, num debate permanente de normas e valores, na relação com o contexto onde ele está inserido. Disso resultam escolhas e conseqüentemente o agir



profissional.



# Pesquisas Grupo GIS

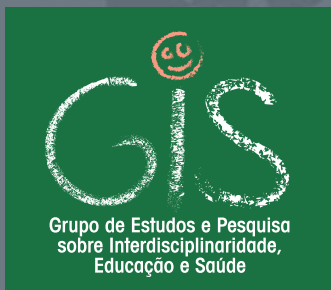
- **Ana Carolina Oliveira Peres**
- O trabalho interdisciplinar como inovação tecnológica na promoção da saúde bucal: estudo qualitativo na atenção primária, em Florianópolis-SC.
- Dissertação – 2015
  
- **Igor Greik Agnoletto.**
- Iniquidades em saúde bucal na atenção básica das regiões metropolitanas do Brasil.
- Dissertação – 2017
  
- **Ana Carolina Oliveira Peres**
- Promoção da saúde bucal: trabalho interdisciplinar na atenção primária à saúde.
- Tese - 2019

# RESULTADOS DO PROJETO: “ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO, DA QUALIDADE E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA - ESTUDO MULTICÊNTRICO”.

RECORTE DO PROJETO INTITULADO: “O TRABALHO INTERDISCIPLINAR COMO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ESTUDO QUALITATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FLORIANÓPOLIS-SC”

**Autora:** Ana Carolina Oliveira Peres

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Lemos Carcereri



## OBJETIVO DO ESTUDO

Analisar de que maneira a interdisciplinaridade está inserida no processo de trabalho das equipes de saúde da família, na promoção da saúde bucal na atenção primária, em Florianópolis-SC.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Caracterizar as ações de saúde bucal desenvolvidas por equipes de saúde da família contextualizando-as no cenário institucional e histórico-social;
- ✓ Descrever como os coletivos de trabalho na Estratégia Saúde da Família se conformam e se articulam para implementar as ações e quais estratégias desenvolvem para promover a saúde bucal na atenção primária;
- ✓ Identificar os aspectos inovadores constantes nas práticas, na composição das equipes, nas relações, na organização e gestão do trabalho e em que sentido estes tem contribuído para melhorar e qualificar a promoção da saúde bucal na atenção primária;

# Método



Análise de  
Documentos



Observação do campo – 2 equipes  
(ESF e ESB) indicadas pelo gestor e  
com bom desempenho no PMAQ



Entrevista com os  
profissionais – total  
17

## PERÍODO DE REALIZAÇÃO

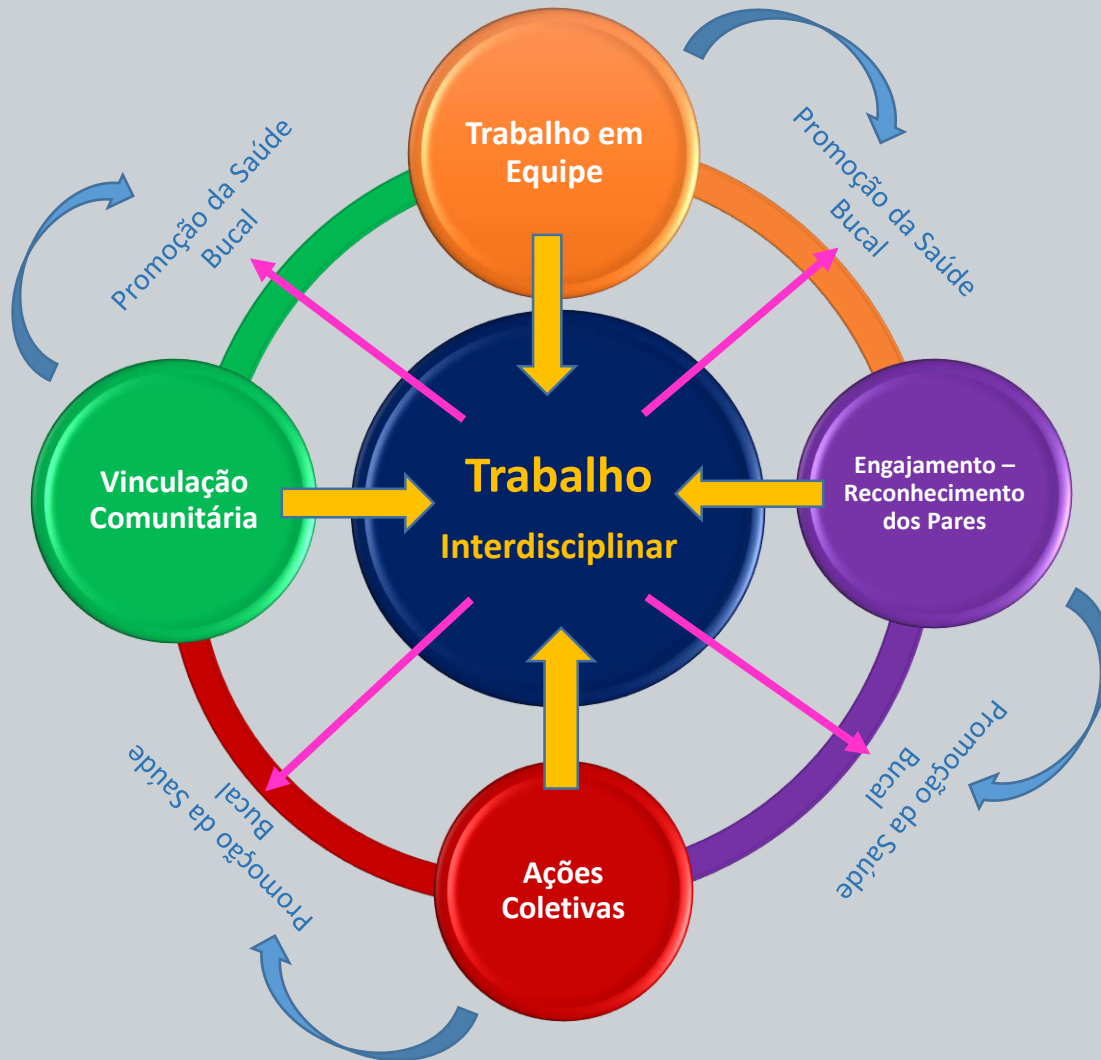
Outubro 2014 - Março 2015

# RESULTADOS

Foram encontrados 4 eixos temáticos:

Fluxo da Análise:

- ✓ Pré-análise;
- ✓ Exploração do Material,
- ✓ Tratamento dos Resultados Obtidos
- ✓ Interpretação.



# RESULTADOS – Eixo Trabalho em equipe

Os profissionais elencaram ações que contribuíram para reorientar a prestação de serviço focando no usuário: 1-acolhimento e acesso; 2-vínculo; 3-priorização no atendimento.

Também houve ações que focaram na reorientação do serviço a partir do foco na equipe de saúde: 1- reuniões de equipe; 2- Interconsulta/Visitas domiciliares conjuntas; 3- informatização (INFOSaúde e SISREG).

Essas ações permitem aproximação entre os profissionais, gerando um trabalho interdisciplinar, com relações mais horizontais e de qualidade. Isso fortalece as relações de trabalho na equipe e na relação da equipe com a comunidade.

Porém, a presença dessas ações não garante o rompimento da herança de relações hierarquizadas, nas quais os profissionais raramente reconheciam a potencialidade do trabalho do outro, estabelecendo relações de mando e autoridade (ROCHA; ARAÚJO, 2007).

# RESULTADOS – Eixo Engajamento – Reconhecimento dos Pares

Esse eixo apresenta 3 pontos relacionados com as motivações e desmotivações que levam o trabalhador a se envolver em trabalhos interdisciplinares.

## 1º - **Motivação** – qualificação da saúde da população que atende

Os profissionais relataram que contribuir para melhorar a saúde na comunidade é o que mais motiva, pois a maioria das pessoas atendidas são humildes e requerem elementos simples como atenção e escuta de qualidade.

## 2º - **Motivação** - equipe de trabalho

Na visão dos profissionais, ter uma equipe de trabalho favorável ao diálogo, com envolvimento dos profissionais e colaboração durante as ações diárias motivam a busca por qualidade nos atendimentos à comunidade.

## 3º - **Desmotivação** – rotatividade dos profissionais

Porém, para que haja a motivação tanto do 1º como do 2º ponto, os profissionais precisam estar vinculados entre si. Para isso é necessário tempo e menor rotatividade dos profissionais. Segundo os profissionais participantes a rotatividade desmotiva o início de novas ações conjuntas e sobrecarrega aqueles que permanecem.

# RESULTADOS – Eixo Ações Coletivas

Este eixo apresenta as principais ações realizadas pelos profissionais de forma coletiva. Estas ações apresentam:

- **Ações desenvolvidas em Grupos** - O trabalho com grupos favorece o vínculo, aprimora e valoriza os diversos saberes. Porém, os profissionais salientaram que muitos usuários não se sentem parte dos grupos, frequentam apenas por este grupo estar vinculado a medicamentos ou consultas. Isso fragiliza a construção de objetivos e metas transformadoras para promoção da saúde (DIAS; SILVEIRA; WITT, 2009).
- **Ações intersetoriais com a Educação** – fortemente relacionada ao Programa Saúde na Escola (PSE) com destaque para as ações preventivas de escovação dental, uma prática enraizada na odontologia.
- **Ações promotoras de saúde** – poucos profissionais identificaram ações promotoras de saúde. Os que identificaram, relataram que são ações difíceis de serem realizadas principalmente porque a demanda por serviços assistenciais ainda é grande, mas que quando realizam existe uma grande satisfação.

# RESULTADOS – Eixo Vinculação Comunitária

- Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia na construção do cuidado, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde e no exercício do controle social são competências do processo de trabalho na ESF (BRASIL, 2012).
- De acordo com os profissionais, a vinculação com a comunidade no sentido de estimular a participação social se dá, a passos lentos, através dos Conselhos Locais de Saúde.
- Os profissionais possuem metas para melhorar o empoderamento, a participação nas reuniões, o envolvimento de outros setores. Mas as estratégias utilizadas precisam de mais apoio e capacitação.
- É um eixo potente para o trabalho interdisciplinar e para promoção da saúde no seu conceito mais amplo, mas ainda pouco explorado pelos profissionais.

# CONCLUSÃO

- O trabalho interdisciplinar mostrou-se presente em momentos fundamentais da organização e da prestação de serviços, configurando-se como um potente norteador das mudanças esperadas no modelo assistencial em saúde no SUS.
- O perfil do profissional e seu engajamento revelaram-se como pontos centrais para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar e promotor de saúde.
- Ainda existem marcas dos modelos de atenção anteriores à ESF que fragilizam as relações de trabalho e dificultam as mudanças esperadas pela ESF.
- O trabalho interdisciplinar, quando presente, qualifica o processo de trabalho e conseqüentemente a prestação do serviço e favorece o desenvolvimento da promoção da saúde geral e bucal.

# OBRIGADA!!!

E-mail: [daniela.lemos.carcereri@ufsc.br](mailto:daniela.lemos.carcereri@ufsc.br) ; [daniela\\_carcereri@hotmail.com](mailto:daniela_carcereri@hotmail.com)

**SEM DEMOCRACIA**

**NÃO TEM**

**S U S**



## Contato

E-mail: [daniela.lemos.carcereri@ufsc.br](mailto:daniela.lemos.carcereri@ufsc.br) ; [daniela\\_carcereri@hotmail.com](mailto:daniela_carcereri@hotmail.com)

Telefone: (48) 99188-8553

Site: [www.pppo.ufsc.br](http://www.pppo.ufsc.br)

